



A LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

CHILDREN'S LITERATURE IN CHILD DEVELOPMENT

Adriana Carvalho Soares¹
Raiane Alves da Cruz²

RESUMO: Este artigo aborda o impacto da literatura infantil no desenvolvimento das crianças. O objetivo é investigar, por meio de uma revisão bibliográfica, como a literatura infantil contribui para o desenvolvimento das crianças, abordando aspectos como o fortalecimento da linguagem, o estímulo ao pensamento crítico e a empatia. A metodologia adotada é qualitativa, com uma revisão narrativa de artigos publicados entre 2014 e 2024. A fundamentação teórica baseia-se em autores como Abramovich (2009), Bettelheim (2019) e Coelho (2000), considerando que são referências para o estudo da literatura infantil, os autores enfatizam a literatura infantil como uma forma de arte que transcende a função pedagógica. Os resultados indicam que a literatura infantil promove empatia, criatividade, autoconhecimento e habilidades críticas, sendo uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes para interpretar e interagir com o mundo de maneira mais sensível e reflexiva.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Desenvolvimento; Leitura; Criança.

ABSTRACT: This article addresses the impact of children's literature on children's development. The objective is to investigate, through a bibliographical review, how children's literature contributes to children's development, addressing aspects such as strengthening language, encouraging critical thinking and empathy. The methodology adopted is qualitative, with a narrative review of articles published between 2014 and 2024. The theoretical foundation is based on authors such as Abramovich (2009), Bettelheim (2019) and Coelho (2000), considering that they are references for the study of children's literature, the authors emphasize children's literature as an art form that transcends the pedagogical function. The results indicate that children's literature promotes empathy, creativity, self-knowledge and critical skills, being an essential tool for the integral development of children, enabling them to interpret and interact with the world in a more sensitive and reflective way.

Keywords: Children's Literature; Development; Reading; Children.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil é um universo mágico que encanta e transforma a vida das crianças. Ela é uma arte que provoca emoções, estimula a imaginação e enriquece o desenvolvimento. Ao ler um livro, as crianças são transportadas para mundos onde tudo é possível, onde a fantasia e a realidade se entrelaçam, criando oportunidades únicas de

¹Mestranda em Desenvolvimento Social – Unimontes; Especialista em Alfabetização, Letramento e Linguagem Matemática (2024) pela Universidade Estadual de Montes Claros e Pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (2023), e-mail: aaccess1235@gmail.com

²Psicóloga pelo Centro Universitário FipMoc (2015) e Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Unimontes – PPGÉ.



aprendizado e autoconhecimento. A literatura infantil é um espaço de encantamento, onde os pequenos leitores podem experimentar emoções, questionar valores e descobrir-se.

Nesse sentido, é importante destacar que documentos oficiais da educação brasileira também reforçam a relevância da literatura infantil no processo de formação integral da criança. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que a Educação Infantil deve garantir experiências que favoreçam a escuta, a fala, o pensamento crítico e a imaginação, sendo a literatura uma ferramenta essencial nesse processo (Brasil, 2017). De forma semelhante, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) enfatizam a leitura e a contação de histórias como práticas fundamentais para o desenvolvimento da linguagem, da sensibilidade estética e da socialização. (Brasil, 2010) Esses documentos reforçam que a literatura deve ser compreendida não apenas como recurso pedagógico, mas como um direito da infância, assegurando às crianças o acesso a diferentes linguagens e expressões culturais.

A história da literatura infantil é rica e complexa, refletindo mudanças culturais, sociais e educacionais ao longo dos séculos. Na antiguidade, as histórias para crianças eram frequentemente transmitidas oralmente. Culturas de todo o mundo contavam fábulas, mitos e contos de fadas que abordavam temas como moralidade e sabedoria. A literatura grega, com suas fábulas de Esopo, também desempenhou um papel significativo na educação das crianças, apresentando lições de vida de forma simples e envolvente (Bettelheim, 2019).

Durante a Idade Média, a literatura infantil começou a se formalizar. Os contos de fadas e as fábulas foram se popularizando, muitas vezes por meio de textos escritos. Obras como “As Mil e Uma Noites” e as fábulas de La Fontaine na França, escritas no século XVII, além de Charles Perrault um escritor e poeta Francês; que estabeleceu as bases para um novo gênero literário, o conto de fadas. O escritor também é considerado “Pai da literatura infantil”, por ter sido o primeiro a dar acabamento literário a esse tipo de literatura, essas obras incorporavam lições morais que cativavam tanto adultos quanto crianças (Coelho, 2000).

No século XIX, a literatura infantil floresceu com a publicação de clássicos como “Os Contos de Andersen” de Hans Christian Andersen (1835), com a presença de elementos de fantasia e imaginação, permitindo que as crianças explorassem mundos diferentes e experimentassem novas ideias. Além disso, as ilustrações começaram a desempenhar um papel crucial, tornando os livros mais atraentes e acessíveis para as crianças (Coelho, 2000).

No contexto brasileiro, a literatura infantil ganhou maior expressão a partir do século XX, especialmente com a obra de Monteiro Lobato, considerado um dos pioneiros da literatura infantil nacional. Em livros como *Reinações de Narizinho* (1931), o autor apresenta personagens e narrativas que dialogam com a cultura brasileira, introduzindo elementos do folclore, da vida rural e da crítica social em suas histórias (Zilberman, 2006). A produção de Lobato foi fundamental para consolidar a literatura infantil no país, não apenas como entretenimento, mas como ferramenta de reflexão sobre a realidade social. Assim, sua contribuição permanece como referência para compreender o papel da



literatura infantil na formação cultural e educacional das crianças brasileiras.

A literatura infantil continua a evoluir no século XXI, o acesso a livros digitais e a explosão de novos gêneros, como os livros ilustrados e as histórias interativas, ampliaram ainda mais o alcance da literatura para crianças. Autores contemporâneos estão, cada vez mais, explorando identidades diversas e experiências multiculturais, proporcionando uma representação mais ampla e inclusiva para os jovens leitores (Abramovich, 2009).

Sabendo que existem marcas da literatura em muitos períodos na vida do ser humano, este artigo teve como objetivo de investigar, através de um estudo bibliográfico, como a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento das crianças, com foco nos aspectos relacionados à linguagem, imaginação, pensamento crítico e compreensão do mundo.

Para isso, destacamos que a literatura infantil, deve ser reconhecida primeiramente como uma forma de arte rica e complexa que desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Através de narrativas envolventes e ilustrações vibrantes, a literatura infantil não apenas encanta e diverte, mas também instiga a curiosidade, a imaginação e o pensamento crítico. Bettelheim (2019) argumenta que os contos de fadas, por exemplo, com suas camadas de significados e simbolismos, oferecem às crianças a oportunidade de explorar suas emoções e medos, permitindo uma compreensão mais profunda do mundo que as cerca. Essa exploração emocional é vital para o desenvolvimento, pois fomenta a capacidade de lidar com experiências e sentimentos complexos. Abramovich (2009, p. 17) também destaca:

É através duma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo História, Geografia, Filosofia, Política, Sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula... Porque, se tiver, deixa de ser literatura, deixa de ser prazer e passa a ser Didática, que é outro departamento (não tão preocupado em abrir as portas da compreensão do mundo).

Abramovich (2009) reforça a ideia de que a literatura infantil vai além do ensino de normas e regras, sendo uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade. Através das histórias, as crianças são convidadas a criar mundos, personagens e enredos, exercitando a capacidade de pensar fora da caixa e a desenvolver soluções criativas para os desafios que enfrentam. Nesse contexto, a literatura infantil emerge como uma ponte para o desenvolvimento, permitindo que as crianças compreendam melhor a si mesmas e ao mundo que as rodeia.

A literatura, além de recurso estético e pedagógico, deve ser compreendida como um direito humano universal. Para Antônio Candido (1995), a literatura não é um adorno, mas uma necessidade básica, pois possibilita ao ser humano compreender o mundo e a si mesmo, oferecendo instrumentos de reflexão crítica e emancipação. Nesse mesmo sentido, Rosa (2002) argumenta que a mediação da leitura é indispensável para a formação do leitor, destacando a importância de que professores e mediadores ofereçam



às crianças obras que despertem encantamento e provoquem questionamentos. Desse modo, a literatura infantil assume uma dupla dimensão: de um lado, a arte que sensibiliza e transforma, e de outro, um direito cultural inalienável, cuja garantia é fundamental para a formação cidadã.

O reconhecimento da literatura infantil como uma forma de arte, e não apenas como um recurso pedagógico, é essencial para entender seu impacto nas diversas dimensões do desenvolvimento infantil. Esse estudo se justifica pela necessidade de aprofundar a análise da relação entre literatura e desenvolvimento infantil, especialmente em um contexto educacional em constante evolução.

Em um mundo cada vez mais digital e conectado, as crianças estão expostas a uma infinidade de estímulos, o que torna crucial o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e de compreensão do mundo ao seu redor. A literatura infantil, ao oferecer narrativas envolventes e personagens cativantes, pode ser um meio eficaz para cultivar essas habilidades. As histórias são capazes de, não apenas estimular a imaginação, mas também ajudam as crianças a processar emoções, a desenvolver empatia e a formar um senso crítico sobre os valores e normas sociais (Bettelheim, 2019).

Além disso, a literatura infantil é uma ferramenta poderosa para promover a alfabetização e a linguagem, contribuindo para a formação de leitores competentes e críticos. A leitura em voz alta e a interação com livros ilustrados podem fortalecer o vocabulário e a compreensão linguística, habilidades que são essenciais para o sucesso acadêmico e para a vida cotidiana (Abramovich, 2009).

Neste sentido, a realização deste estudo se torna ainda mais relevante, uma vez que busca analisar de que maneira a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento das crianças, através de uma revisão da literatura mais atual. Ao investigar essa relação, pretende-se contribuir para a formação de educadores e pais, fornecendo informações que podem orientar práticas de leitura e seleção de livros infantis.

Por fim, ao destacar a literatura infantil como um meio de desenvolvimento integral, este estudo busca promover uma valorização mais ampla da literatura na formação das crianças, reconhecendo sua ampla influência, não apenas para o intelecto, mas também a sensibilidade e a criatividade das novas gerações. A investigação das lacunas e tendências na pesquisa sobre este tema é fundamental para fortalecer o campo da literatura infantil e sua prática nas escolas e na vida familiar.

LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A literatura infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças, promovendo a empatia, a autoconfiança e a capacidade de lidar com emoções e relacionamentos interpessoais. Por meio de histórias envolventes e personagens cativantes, a literatura infantil oferece um espaço seguro onde as crianças podem explorar e compreender suas emoções, além de desenvolver conexões significativas com os outros.



Uma das contribuições mais significativas da literatura infantil é a promoção da empatia. De acordo com Bruno Bettelheim (2019), as histórias, principalmente os contos de fadas, proporcionam “um espelho” pelo qual as crianças podem reconhecer seus próprios sentimentos e os dos outros. Ao se identificar com personagens que enfrentam desafios emocionais, as crianças aprendem a se colocar no lugar do outro, desenvolvendo uma maior sensibilidade em relação às emoções alheias. Essa capacidade de empatia é fundamental para o fortalecimento de relações interpessoais saudáveis e para a construção de uma sociedade mais solidária.

Abramovich (2009) enfatiza que a literatura infantil é um “espaço de encantamento” que permite às crianças experimentar emoções complexas e questionar valores. Essa exploração das emoções ajuda as crianças a desenvolverem um maior autoconhecimento. Quando as crianças leem sobre personagens que enfrentam dúvidas, medos e vitórias, elas são encorajadas a refletir sobre suas próprias experiências, fortalecendo sua autoestima e autoconfiança. A literatura, assim, se torna um recurso valioso para que as crianças compreendam que é normal sentir uma gama de emoções, o que contribui para sua saúde mental e emocional.

A literatura infantil também oferece exemplos práticos de resolução de conflitos e interação social. Coelho (2000) destaca que as narrativas frequentemente retratam situações desafiadoras em que os personagens precisam encontrar soluções para seus problemas. Através dessas histórias, as crianças aprendem estratégias de resolução de conflitos, como a comunicação assertiva e a negociação, habilidades essenciais para interações sociais bem-sucedidas. Essas lições são fundamentais para que as crianças desenvolvam relacionamentos saudáveis e aprendam a lidar com desentendimentos de forma construtiva.

Além disso, a literatura infantil é uma importante ferramenta para a formação de valores éticos e morais. Coelho (2000) e Abramovich (2009) argumentam que as histórias frequentemente abordam temas como amizade, honestidade, respeito e solidariedade. Ao se deparar com essas questões em contextos narrativos, as crianças têm a oportunidade de refletir sobre o que é certo e errado, construindo uma base sólida para suas ações e decisões futuras. Esse aprendizado ético é crucial para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes.

Em resumo, a literatura infantil não apenas contribui para o desenvolvimento, mas também desempenha um papel vital no fortalecimento das habilidades socioemocionais das crianças. Ao promover empatia, autoconhecimento, resolução de conflitos e construção de valores, a literatura infantil se torna uma ferramenta essencial na formação integral dos jovens leitores. Valorizar essa relação é fundamental para que educadores e pais possam apoiar o desenvolvimento emocional e social das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios da vida com confiança e sensibilidade.

METODOLOGIA

Com o intuito de contribuir para a discussão em torno da literatura infantil, realizou-



se uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada em uma revisão narrativa de artigos publicados online, disponíveis no Google Acadêmico e na plataforma SciELO, no período de 2014 a 2024, que abordam a relação entre literatura infantil e desenvolvimento. Foram discutidas as principais ideias dos recentes estudos que tratam as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento e as lacunas existentes na pesquisa atual, destacando a importância de reconhecer a literatura infantil como uma forma de arte fundamental para a formação integral da criança.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, focando em uma revisão de literatura com o objetivo de explorar as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento das crianças. A revisão de literatura, do tipo narrativa, permite uma análise ampla e reflexiva sobre a produção acadêmica relacionada ao tema, possibilitando a identificação de tendências, contribuições, lacunas e desafios apresentados nos estudos revisados (Godoy, 1995).

A natureza qualitativa desta pesquisa possibilita uma compreensão mais profunda e contextualizada das relações entre a literatura infantil e o desenvolvimento infantil. Em vez de quantificar dados ou realizar experimentos, o estudo visa compreender os fenômenos a partir das interpretações e análises dos autores revisados. A revisão narrativa escolhida para este trabalho permite integrar e sintetizar diversas abordagens e perspectivas sobre o tema, oferecendo uma visão abrangente e crítica da produção acadêmica recente (Godoy, 1995).

As fontes utilizadas para a coleta de dados foram bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, meios confiáveis no campo da educação e do desenvolvimento infantil. A busca por estudos foi realizada com o uso de palavras-chave como: “literatura infantil”, “desenvolvimento”, “desenvolvimento socioemocional”, buscando artigos que discutissem o impacto da literatura infantil no processo de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Foram incluídos trabalhos publicados entre 2014 e 2024, de forma a garantir que as tendências e pesquisas mais recentes sejam analisadas. Além disso, para ampliar a cobertura da pesquisa, foram incluídos também livros e dissertações que abordam o tema de maneira relevante. Foram selecionados na página do Google Acadêmico e Scielo, todos os trabalhos que aparecessem seguindo o critério temporal, tivessem as palavras-chave: literatura infantil e desenvolvimento, posteriormente foram lidos 22 trabalhos, e filtrado trabalhos que tratavam a Literatura somente como recurso unicamente pedagógico, que não tivessem relação direta com o tema ou fora do marco temporal. Ao total foram incluídos para análise: 6 artigos, 3 dissertações e um 1 trabalho de conclusão de curso. A coleta dos dados foi feita a partir da leitura dos resumos dos artigos selecionados, e posteriormente, os textos completos foram analisados e fichados.

A LITERATURA INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Todos os artigos lidos destacam, abordam e compartilham a ideia da literatura



infantil como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral da criança. Condurú e Santos (2018) argumentam que a literatura infantil proporciona um entretenimento e linguagem que contribui para o desenvolvimento da linguagem, imaginação e raciocínio lógico. Os autores ressaltam que a narrativa ajuda as crianças a organizarem suas experiências e a compreenderem o mundo ao seu redor. Mariano (2023) destaca que a leitura de histórias estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, habilidades que são fundamentais no processo educativo.

Esses dados encontrados vão ao encontro com o que Abramovich (2009) discute, que as histórias e os ritmos apresentados nas obras infantis, juntamente com as imagens e os elementos poéticos, despertam o interesse e a curiosidade da criança, ajudando-a a construir significados a partir de suas experiências sensoriais. A literatura infantil é capaz de provocar emoções, reflexões e conexões que fortalecem a construção de conceitos e ampliam o vocabulário da criança.

Fernandes (2017) afirma que as histórias permitem que as crianças explorem e compreendam emoções, ajudando-as a se identificar com personagens e situações. Essa identificação promove a empatia e a capacidade de compreender diferentes perspectivas. Mendes e Velosa (2016) também destacam que a literatura oferece um espaço seguro para que as crianças expressem suas emoções, permitindo a discussão sobre sentimentos, o que é crucial para o desenvolvimento emocional saudável.

A partir da fundamentação teórica realizada neste estudo, apoiada especialmente nas reflexões de Bettelheim (2019), compreendemos que, quando a criança tem acesso a uma literatura de qualidade, essas obras dialogam com seu inconsciente, oferecendo soluções simbólicas para conflitos internos e auxiliando na organização emocional e cognitiva. Em sua análise sobre os contos de fadas, o autor ressalta que a estrutura repetitiva, a presença de personagens arquetípicos e a moralidade implícita favorecem o enfrentamento de questões como medo, insegurança e crescimento.

Onesti (2014) e Mendes e Velosa (2016) concordam que as narrativas literárias encorajam as crianças a imaginar cenários, criar histórias e desenvolver suas próprias interpretações, o que, por sua vez, fortalece sua autonomia intelectual. Mariano (2023) complementa que o envolvimento com histórias e personagens cria um espaço onde as crianças podem experimentar diferentes papéis e identidades, promovendo a autoexpressão e a criatividade.

Coelho (2000), referência no estudo da literatura infantil, enfatiza a importância de obras que estimulem a criatividade, levando a criança a imaginar, experimentar diferentes perspectivas e desenvolver o pensamento abstrato. O contato com diferentes histórias e suas ilustrações favorece a capacidade de associação de ideias, promovendo uma leitura visual que complementa a verbal, além de estimular o desenvolvimento da memória e da atenção.

Esse conjunto de dados mostra como a literatura infantil, através de narrativas e estímulos sensoriais (texto, ritmo e imagem), colaboram com o desenvolvimento preparando a criança para interpretar e interagir com o mundo à sua volta.



A literatura infantil exerce influência significativa no desenvolvimento cognitivo das crianças. Ao ter contato com histórias, narrativas e ilustrações, a criança amplia seu vocabulário, exercita a memória, desenvolve a atenção e fortalece o raciocínio lógico. De acordo com Vygotsky (1991), a linguagem é mediadora essencial do pensamento, e a leitura literária contribui para a internalização de conceitos, favorecendo a aprendizagem e a autonomia intelectual.

O impacto da literatura infantil ultrapassa o campo cognitivo, alcançando também o desenvolvimento socioemocional. As narrativas oferecem situações simbólicas que permitem às crianças lidar com medos, ansiedades e desejos, funcionando como um espaço seguro para a elaboração de emoções. Conforme Bettelheim (2019), os contos de fadas, ao mobilizarem arquétipos universais, possibilitam que a criança enfrente simbolicamente os desafios da vida, construindo estratégias para lidar com conflitos internos.

Outro aspecto relevante é a capacidade da literatura infantil de promover representatividade e inclusão. Obras que abordam diferentes etnias, culturas e identidades contribuem para que as crianças reconheçam a pluralidade social e desenvolvam respeito às diferenças. Para Munanga (2005), a valorização da diversidade cultural no espaço escolar é indispensável para a superação de preconceitos e estereótipos. Assim, incluir nas práticas de leitura histórias afro-brasileiras, indígenas e de outros grupos minoritários é também uma forma de resistência e promoção da equidade.

Apesar dos avanços, a literatura infantil enfrenta desafios no cenário contemporâneo. A crescente exposição das crianças a recursos digitais e ao excesso de estímulos visuais e tecnológicos tem reduzido o tempo dedicado à leitura literária. Chartier (1999) já alertava que as práticas de leitura estão em constante transformação, e no contexto atual, torna-se urgente encontrar estratégias que conciliem o mundo digital com a valorização do livro físico e das experiências coletivas de leitura. Dessa forma, cabe à escola e à família criar ambientes que incentivem a leitura prazerosa e reflexiva.

Importante ressaltar que 6 de 10 trabalhos, são de campo, e observaram diferentes tipos de abordagem pedagógica, o que trabalha as possibilidades diversas com a literatura, e que, mesmo sendo diferentes, obtiveram resultados semelhantes: o desenvolvimento das crianças. Por exemplo, Mendes e Velosa (2016) baseiam-se em observações em sala de aula para analisar como a literatura pode ser utilizada na educação infantil, enquanto Lambertucci (2015) se concentra na literatura externa para crianças de 0 a 3 anos, evidenciando que as idades iniciais, necessitam de abordagens específicas e diferenciadas.

Em nossa revisão, alguns autores, como Mariano (2023), argumentam a favor da literatura que reflete a diversidade cultural e as experiências das crianças, outros podem se concentrar em clássicos da literatura infantil, levantando questões sobre representatividade e inclusão. Os estudos de Coelho (2000), revelam que a escolha das obras literárias pelos professores/mediadores de leitura, quando a prática for escolar, deve considerar livros que não apenas entretenham, mas que desafiem as crianças a pensar de forma crítica e criativa, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas e



proporcionando uma compreensão mais profunda de questões éticas e sociais. Portanto, ser selecionada de forma a incluir obras que falem diretamente às experiências vividas pelas crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.

Sendo assim, a escolha de livros é um aspecto fundamental para o sucesso da literatura infantil no desenvolvimento da criança. Almeida *et al.* (2017) enfatizam que livros que desafiem as crianças a pensar criticamente devem ser incluídos nas leituras recomendadas. Sandani e Bielak (2022) ressaltam que a literatura deve ser um reflexo das realidades das crianças, o que ajuda a validar suas experiências e como faz se sentir representados no mundo literário.

A maioria dos autores lidos, destacam que literatura infantil não deve ser apenas um adendo ao currículo, mas deve ser integrada de forma significativa às práticas pedagógicas. Os autores concordam que a formação de professores é crucial. A capacidade dos educadores de selecionar e apresentar literatura de maneira eficaz pode maximizar os benefícios da leitura.

Condurú e Santos (2018) destacam a necessidade de estratégias didáticas que incentivem a discussão em sala de aula sobre as histórias lidas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo. Mariano (2023) sugere que os professores devem ser facilitadores da leitura, incentivando as crianças a expressarem suas opiniões e sentimentos sobre as histórias, o que fortalece sua compreensão e envolvimento.

A análise da influência da literatura infantil no desenvolvimento da criança, baseada em artigos selecionados, revelou um panorama rico em concordâncias e discordâncias entre os autores, além de um envolvimento profundo da literatura no contexto educacional. Um aspecto central que emerge dessa revisão é a consideração da literatura como uma forma de arte, o que enriquece ainda mais sua relevância no contexto educacional.

Ao tratar a literatura dessa maneira, confirmamos que as histórias, os personagens e as ilustrações têm o potencial de proporcionar experiências estéticas e emocionais que são fundamentais para o desenvolvimento integral dos pequenos. Essa apreciação estética vai além da simples função didática, permitindo que as crianças experimentem uma literatura de maneira envolvente e significativa. A literatura, assim, não é apenas um conteúdo a ser consumido, mas uma expressão cultural que oferece múltiplas interpretações e provocações que enriquecem a formação da criança.

Outro ponto relevante evidenciado pelas pesquisas diz respeito ao fato de que a maioria dos autores concentra suas análises na literatura infantil destinada a crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo esse período como crucial para o desenvolvimento infantil. Trabalhos como os de Lambertucci (2015) e Mendes e Velosa (2016) abordam especificamente como a literatura pode ser utilizada na educação infantil, ressaltando que os livros são ferramentas poderosas para introduzir conceitos básicos, promover a linguagem e estimular a curiosidade. Mesmo após extensa procura, a maioria das pesquisas só direcionavam ou faziam estudos a literatura infantil para a Educação Infantil, a escassez de estudos sobre a literatura infantil destinada a crianças do Ensino Fundamental I, revela certa lacuna nas pesquisas atualmente.



Essa lacuna na pesquisa relacionada à literatura destinada a crianças mais velhas indica uma necessidade urgente de investigação nessa área. À medida que as crianças progredem em suas experiências literárias, é fundamental reconhecer que seu gosto e apreciação por literatura continuam a se desenvolver, influenciando sua formação identitária e estética. Portanto, fomentar o interesse e a reflexão crítica sobre a literatura em todas as fases do desenvolvimento infantil é essencial para garantir que as crianças não apenas consumam conteúdos literários, mas também se tornem leitores engajados e críticos ao longo de sua vida.

A valorização da literatura como uma forma de arte, oferece experiências estéticas e emocionais, que são cruciais para que as crianças possam construir um entendimento mais profundo e significativo do mundo ao seu redor. A continuidade das pesquisas nessa área é vital para preencher as lacunas existentes e proporcionar uma educação literária que abranja todas as etapas do crescimento infantil, assegurando assim que cada criança tenha a oportunidade de explorar, entender e se expressar através da literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo reforça a importância de reconhecer a literatura infantil como uma forma de arte, capaz de provocar reflexões profundas e estimular a criatividade. Autores como Abramovich (2009), Bettelheim (2019) e Coelho (2000) demonstram que, através de símbolos e metáforas, as narrativas infantis oferecem um espaço seguro para que as crianças explorem questões emocionais e morais, contribuindo para sua formação integral.

Abordamos de forma consistente, através de autores referência, a importância da literatura infantil para o desenvolvimento integral, destacando seu papel na construção de linguagem, imaginação, raciocínio lógico e competências socioemocionais. A maioria dos estudos converge para a ideia de que a literatura deve ser integrada às práticas pedagógicas de maneira significativa, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e inclusivo.

Além disso, a pesquisa evidencia a necessidade de uma prática pedagógica cuidadosa e coerente, que valorize a literatura como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento. Educadores e pais devem ser agentes facilitadores desse processo, a escolha adequada de livros, aliada a estratégias pedagógicas que incentivem a discussão e reflexão sobre as histórias, pode maximizar os benefícios da leitura.

A análise feita revela uma necessidade de expandir a pesquisa além do foco tradicional para crianças da etapa da Educação Infantil. Embora a literatura nessa fase inicial desempenhe um papel fundamental no desenvolvimento, é crucial reconhecer que o interesse e a apreciação literária se estendem muito além dessa etapa. A escassez de estudos voltados para crianças mais velhas e a transição para a literatura juvenil ou adulta destaca um descompasso no entendimento da evolução do gosto literário e na importância da leitura como um processo contínuo de formação identitária.

Esta lacuna sugere uma oportunidade para que educadores e pesquisadores



aprofundem suas investigações, considerando como a literatura pode acompanhar as crianças em sua jornada de crescimento, contribuindo não apenas para a construção de conhecimentos, mas também para o desenvolvimento de um pensamento crítico e uma sensibilidade estética. A literatura, portanto, deve ser vista como um recurso vital ao longo de toda a infância e adolescência, capaz de fomentar diálogos significativos e conexões emocionais que moldam a identidade e a cultura dos jovens leitores.

Este estudo ressalta, também que, educadores e famílias devem atuar como mediadores de leitura, oferecendo às crianças oportunidades diversificadas de contato com a literatura. Entre as práticas que podem ser incorporadas, destacam-se: a leitura em voz alta, a realização de rodas de leitura, o estímulo para que as crianças contem e criem suas próprias histórias, e o uso de bibliotecas escolares como espaços de convivência literária. Tais práticas contribuem não apenas para a formação de leitores competentes, mas também para a construção de vínculos afetivos com a leitura. Como afirma Abramovich (2009), o prazer de ler nasce da experiência compartilhada e significativa, e quando cultivado desde cedo, tende a acompanhar a criança por toda a vida.

Portanto, ao reconhecer a literatura infantil como um meio de desenvolvimento integral, conclui-se que ela é essencial para a formação de leitores críticos e cidadãos conscientes, capazes de interpretar e interagir com o mundo de maneira mais reflexiva e sensível. Em um cenário educacional cada vez mais desafiador, a literatura infantil surge como um recurso valioso para fomentar a sensibilidade artística, a compreensão ética e o crescimento das novas gerações.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil**: Gostosuras e Bobices. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. ISBN 978-85-252-1398-2.

ALMEIDA, Valquíria Dias et al. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DAS CRIANÇAS. **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista, v. 6, n. 6, p. 3817-3828, 2017.

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. 38 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CANDIDO, Antônio. **O direito à literatura**. In: Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2000. ISBN 85-16-02631-0.

CONDURÚ, Marise Teles; SANTOS, Ana Cristina da S. A contribuição da literatura infantil no desenvolvimento da criança: um estudo de caso no Projeto Literatura da Biblioteca do SESC DOCA. **Revista Ibero - Americana de Ciência da Informação**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 410-430,



2018.

DOS SANTOS, Juliana Pinto. **Literatura Infantil como recurso para promoção de habilidades sociais na prática de professoras da educação infantil**. 2019. 77 p. Dissertação (Mestre em Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

FERNANDES, Mariana Duarte da Costa. **A Importância da Literatura Infantil no Desenvolvimento Socioemocional das Crianças**. Orientador: Prof. Doutora Vera do Vale. 2017. 68 p. Dissertação (Mestre em Educação) - Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, 2017.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

MARIANO, Patrícia Mitereski da Silva. LITERATURA INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL. **Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE**, São Paulo, v. 9, n. 9, p. 4850-4865, 2023.

LAMBERTUCCI, ALINE MONTEIRO. LITERATURA INFANTIL: Para crianças de 0 a 3 anos. 2015. 62 f. **Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura em Artes Plásticas da Faculdade Artes, Arquitetura e Comunicação)** - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, 2015.

MARQUES, CAMILA TATIANE PEREIRA. **A LITERATURA INFANTIL COMO INSTRUMENTO DESENCADEADOR DE CONHECIMENTOS, IMAGINAÇÃO E AFETIVIDADE NA CRIANÇA PEQUENA**. 2014. 73 f. Monografia (Curso de Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MENDES, Teresa; VELOSA, Marta. Literatura para a infância no jardim de infância: contributos para o desenvolvimento da criança em idade pré-escolar. **Pro. posições**, [s. l.], v. 27, n. 2, p. 115-132, 2016.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

SANDINI, Sabrina Plá; BIELAK, Emanuele Tussolini. **CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA DAS CRIANÇAS**. Revista Voos Polidisciplinar, Guarapuava, v. 11, n. 1, p. 42-58, 2022.

ONESTI, Anne Marie Tribess. **A influência da Literatura Infantil no desenvolvimento da autonomia e criatividade das crianças a partir do projeto autores mirins**. Congresso de Educação Básica, Florianópolis, p. 1-10, 2014.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2006.